



**Desempenho
Econômico
Financeiro
3T17**



Mensagem da Administração

O 3T17 registrou novamente alguns marcos importantes na reestruturação do Grupo Lupatech. Passos importantes foram dados no plano de desinvestimento dos negócios de Serviços.

No Brasil, os contratos com a Petrobras prestados a partir da base de Macaé foram finalizados, havendo sido dispensado praticamente todo o efetivo de colaboradores daquela unidade. Os equipamentos utilizados na prestação dos serviços encontram-se armazenados e destinados à venda.

Na Colômbia foi efetivada a venda de participação societária de 19,6% em 25 de agosto pelo valor de US\$ 2 milhões da sociedade controlada indireta Lupatech OFS S.A.S. para a Petroalianza International Ltd. O contrato de venda previu também a capitalização daquela subsidiária em mais US\$ 2 milhões atingindo uma participação equivalente à 36%, de sorte que a Lupatech remanesceu detentora de uma participação de 64% na subsidiária. A Petroalianza detém uma opção de aquisição da participação remanescente até novembro de 2017.

A publicação das medidas provisórias 783/2017 e 807/2017 e que culminaram com a promulgação da Lei 13.496/2017, PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), permitirá que a Lupatech reduza de forma substancial as suas contingências tributárias. Espera-se que o total de contingências e débitos objeto da adesão ao programa atinja o montante de cerca de R\$ 88 milhões, com o desembolso de apenas R\$ 4 milhões:

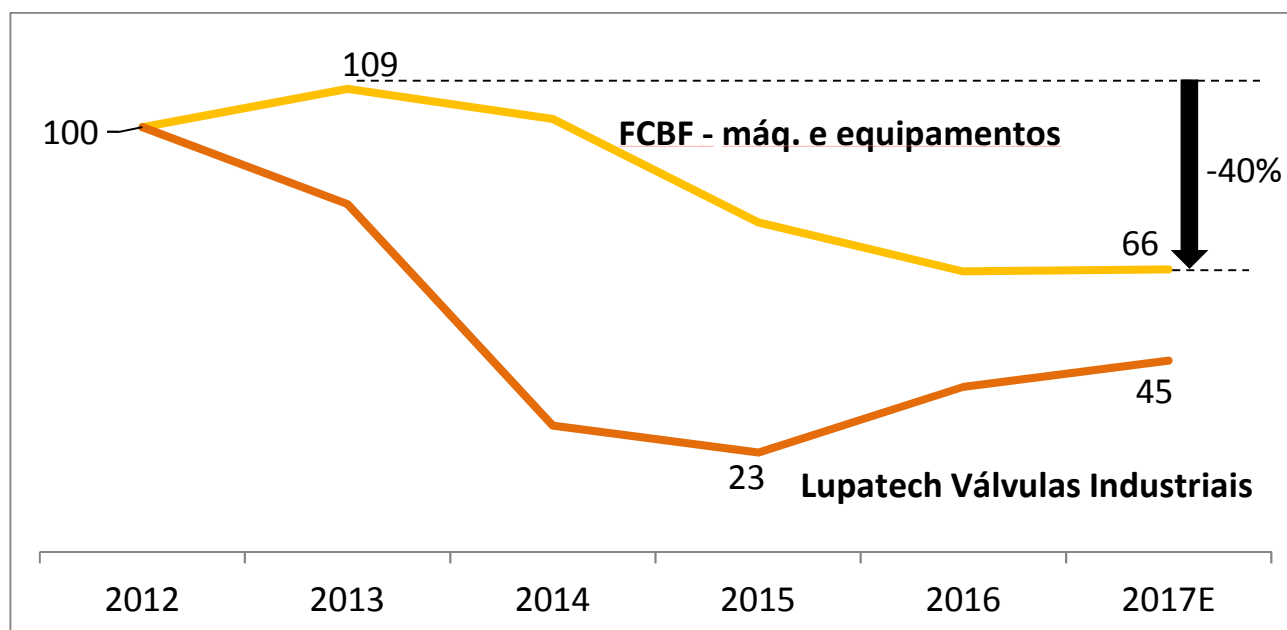
Adesão	31/08/2017	14/11/2017
	MP 783/17	Lei 13.496/17
Valor das Contingências - Objeto de Adesão	54	88
Desembolso (Pedágio)	4	4
Utilização de Prejuízo Fiscal	24	42
Reduções e Descontos sobre Juros e Multas Previstos em Lei	25	41

OBS: As cifras apresentadas representam as melhores estimativas da administração, podendo sofrer alterações após verificação e consolidação dos débitos pela Receita Federal. Em 30/09/17 constava em nossos livros os registros correspondentes apenas aos passivos associados à adesão pela MP 783. Foi registrada também a expectativa de aproveitamento de prejuízos fiscais. Contudo, os benefícios do programa não foram registrados, pois o direito somente se consolida com o pagamento das parcelas iniciais.

Os negócios da cia. nas atividades industriais seguiram sua trajetória de recuperação. O empuxo ainda é modesto, pois os ambientes macro e microeconômicos seguem desfavoráveis, muito embora soprem ventos de que estejamos passando por um momento de inflexão tanto no nível de atividade geral da economia como na atividade petroleira. Nossos negócios são diretamente influenciados por esses fatores.

A demanda por válvulas industriais caminha com a demanda geral por máquinas e equipamentos, medida por exemplo pela Formação Bruta de Capital Fixo na economia. Historicamente, em um período relevante, a FBCF correlaciona-se com o crescimento do PIB em 3,7 vezes. Isso significa dizer que um crescimento anualizado do PIB de 3% ao ano tende a resultar em um aumento da demanda por máquinas e equipamentos de 12% ao ano. Ocorrendo a tão esperada recuperação do nível de atividade da economia, devemos esperar um ambiente mais favorável aos nossos negócios no futuro próximo.

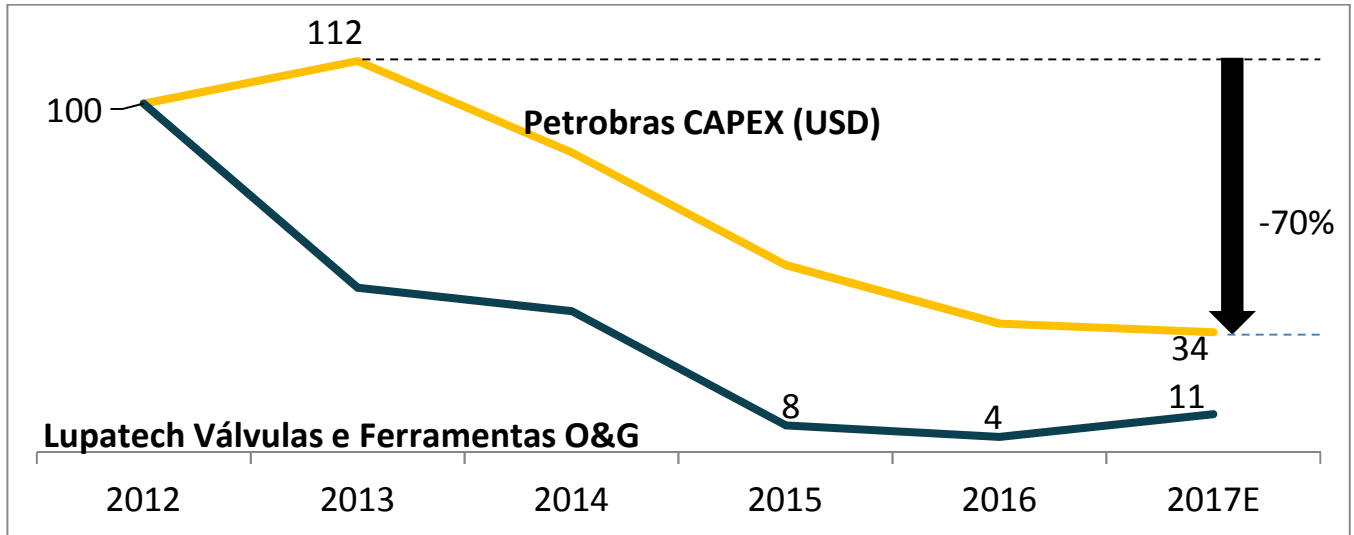
O gráfico abaixo ilustra a evolução recente de nossas vendas de válvulas industriais comparada ao desempenho da FBCF (máquinas e equipamentos). Ao passo que se observa a enorme gravidade da crise iniciada em 2014, que determinou a contração da demanda por máquinas e equipamentos em cerca de 40%, observa-se que uma recuperação da economia tende a promover uma significativa recuperação da demanda. Neste contexto, a Lupatech poderia encontrar um terreno fértil para sua recuperação, que também dependerá naturalmente de outros fatores que não o ambiente externo. Notar que o desempenho da Lupatech mostra uma recuperação ainda enquanto a demanda vinha se deteriorando, o que demonstra o resultado positivo dos esforços para recuperação da cia. desde 2015, após a Recuperação Judicial.



Fonte: Ipeadata e Lupatech, 2012=100

Nos negócios vinculados mais estreitamente à setor petrolífero, o efeito da crise foi ainda mais dramático. A queda observada nos investimentos do setor é ainda mais impressionante, homéricos 70%, se medidos pelo nível de investimentos da Petrobras em dólares. Considerando que estima-se um conteúdo típico de válvulas de 3 a 7% dos investimentos do setor, infere-se o impacto devastador dessa contração em nossos negócios. Em 2015, não bastasse o cataclisma setorial, tivemos nosso certificado de fornecimento para a Petrobras revogado, o qual, recuperado posteriormente, viabilizou a retomada do crescimento das vendas. As quedas tanto dos

negócios do setor como da atividade da empresa permitem inferir o tamanho da oportunidade que pode resultar da recuperação da atividade da Petrobrás e da entrada de novos participantes no Brasil, contratada nos recentes leilões da ANP.



Fonte: Petrobras e Lupatech, 2012=100

Nesta esteira, os negócios de Válvulas Industriais e Válvulas *Oil&Gas* tiveram um aumento em suas vendas se comparados ao trimestre anterior superiores a 20% em cada uma de suas linhas de válvulas, o qual veio acompanhado de uma melhora também da rentabilidade bruta.

Outro passo importante para a empresa foi a recertificação ISO 9000 da divisão de Cabos de Ancoragem, elemento necessário para voltar a torna-la apta a certificação CRCC requerida para o fornecimento à Petrobrás. Essa unidade, muito rentável no passado e cujo ciclo de venda e produção chega a anos, segue sem atividade desde o ano de 2015, muito embora os esforços comerciais venham gerando boas perspectivas de negócios futuros no Brasil e no exterior.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$	2T17	3T17	Var. R\$	9M16	9M17	Var. R\$
Produtos	7.805	9.428	1.623	7.618	9.428	1.810	20.115	26.505	6.390
Válvulas Oil&Gas	2.108	2.529	421	2.084	2.529	445	3.501	9.085	5.584
Válvulas Industriais	5.697	6.899	1.202	5.534	6.899	1.365	16.614	17.418	804
Outros Produtos	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Serviços	23.589	17.085	- 6.504	21.054	17.085	- 3.969	87.299	60.012	- 27.286
Oilfield Services Brasil	16.242	1.167	- 15.075	8.489	1.167	- 7.322	58.051	19.670	- 38.381
Oilfield Services Colômbia	7.001	15.918	8.917	12.565	15.918	3.353	23.732	40.343	16.611
Tubular Services & Coating	346	-	- 346	-	-	-	5.516	-	- 5.516
Total	31.394	26.513	- 4.881	28.672	26.513	- 2.159	107.414	86.517	- 20.896

Segmento de Produtos

No 3T17 comparado ao 2T17, o aumento na Receita Líquida na divisão de Válvulas Industriais é justificado pela reativação de clientes antigos e aumento de vendas nos clientes atuais decorrentes de um cenário econômico mais estável, onde verificamos uma retomada modesta de investimentos e manutenções no segmento industrial. Tal desempenho ocorreu também no comparativo do 3T17 com o 3T16.

Por outro lado, comparando a Receita Líquida dos 9M17 e 9M16 a melhora é justificada pela boa performance na divisão de Válvulas Oil&Gás no mercado externo no montante de R\$ 3,6 milhões ocasionada respectivamente no 1T17, e também, corroborando com esse resultado o aumento nas vendas do mercado interno, fruto do esforço de recuperação empreendido pela Companhia.

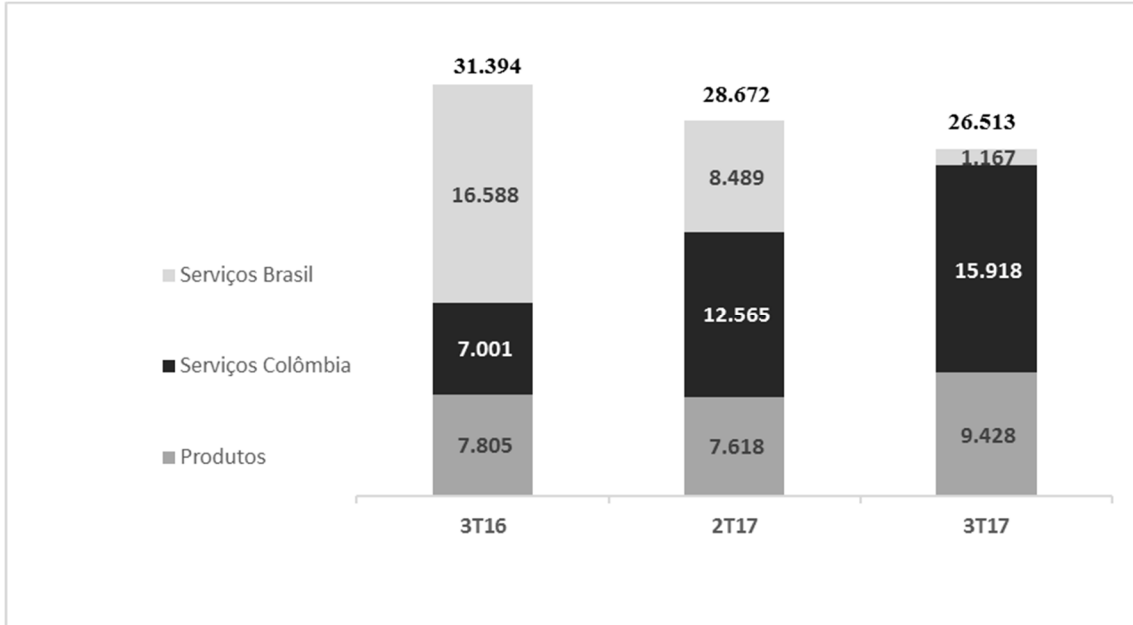
Segmento de Serviços

No 3T17 comparado ao 2T17 e ao 3T16, a Receita Líquida teve significativa redução. Esta redução impactou diretamente a divisão *Oilfield Services* Brasil devido a finalização dos contratos de Chaves Hidráulicas e Flexitubo junto à Petrobrás em julho de 2017.

Por outro lado, a divisão *Oilfield Services* Colômbia no 3T17 comparado ao 3T16 e os 9M17 versus aos 9M16 teve um significativo aumento devido ao destaque para a recuperação do mercado Colombiano.

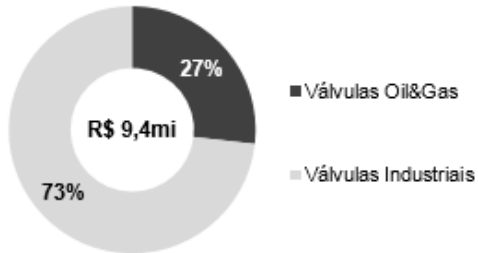
Os mesmos efeitos se observam nas comparações dos 9M17 e 9M16, já mencionados no comparativo anterior. Cabe ressaltar, que no período dos 9M16 estavam ativos os negócios de serviços de “workover” terrestre no Nordeste e também a existência de demanda na divisão *Tubular Services*.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

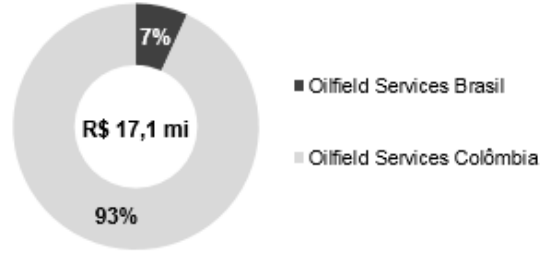


Distribuição da Receita – 3T17

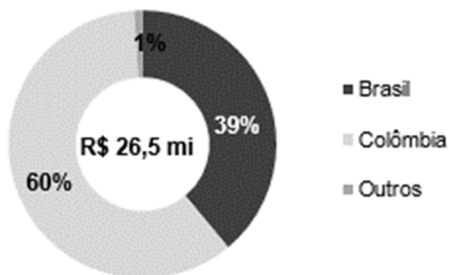
Produtos



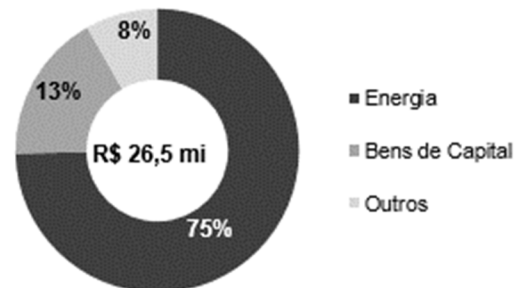
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



Em 30 de setembro de 2017, a carteira de pedidos de “Backlog” da Companhia somou R\$ 5,8 milhões, os quais correspondiam à carteira de pedidos de válvulas. Conforme mencionado em divulgação anterior, os contratos de Serviços tiveram prorrogações curtas durante o 3T17 e com pequeno volume demandado, após o que foi promovido o seu encerramento.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$/p.p	2T17	3T17	Var. R\$/p.p	9M16	9M17	Var. R\$
Produtos	580	376	- 204	- 51	376	427	45	- 435	- 480
Margem Bruta - Produtos	7,4%	4,0%	-3,4 p.p.	-0,7%	4,0%	4,7 p.p.	0,2%	-1,6%	-1,9 p.p.
Serviços	- 5.354	- 1.723	3.631	- 607	- 1.723	- 1.116	- 26.735	- 7.642	19.093
Margem Bruta - Serviços	-22,7%	-10,1%	12,6 p.p.	-2,9%	-10,1%	-7,2 p.p.	-30,6%	-12,7%	17,9 p.p.
Total	- 4.774	- 1.347	3.427	- 658	- 1.347	- 689	- 26.690	- 8.077	18.613
Margem Bruta Total	-15,2%	-5,1%	10,1 p.p.	-2,3%	-5,1%	-2,8 p.p.	-24,8%	-9,3%	15,5 p.p.
Depreciação	11.823	3.404	- 8.419	6.478	3.404	- 3.074	37.039	20.271	- 16.768
Produtos	1.795	1.660	- 135	1.687	1.660	- 27	5.553	5.085	- 468
Serviços	10.028	1.744	- 8.284	4.791	1.744	- 3.047	31.486	15.186	- 16.300
Lucro Bruto s/ depreciação	7.049	2.057	- 4.992	5.820	2.057	- 3.763	10.349	12.194	1.845
Produtos	2.375	2.036	- 339	1.636	2.036	400	5.598	4.650	- 948
Serviços	4.674	21	- 4.653	4.184	21	- 4.163	4.751	7.544	2.793
Margem Bruta s/ depreciação	22,5%	7,8%	-14,7 p.p.	20,3%	7,8%	-12,5 p.p.	9,6%	14,1%	4,5 p.p.

Segmento de Produtos

Na comparação do 3T17 a 2T17, houve aumento de R\$ 0,4 milhões no Lucro Bruto, esforço de realinhamento de preços, custos e margens.

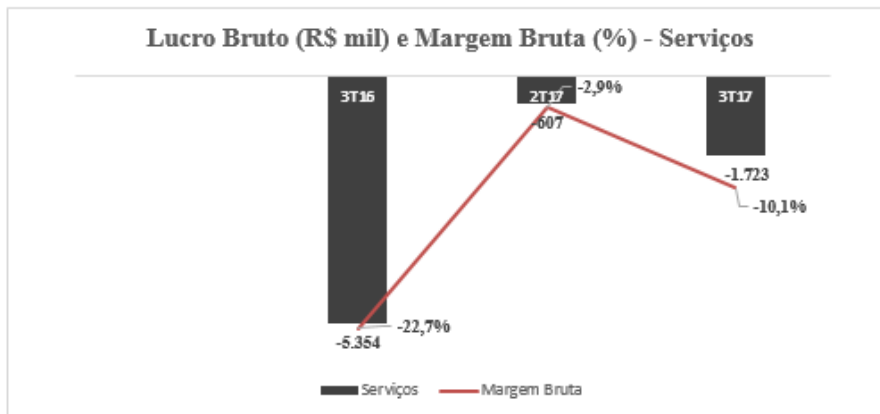
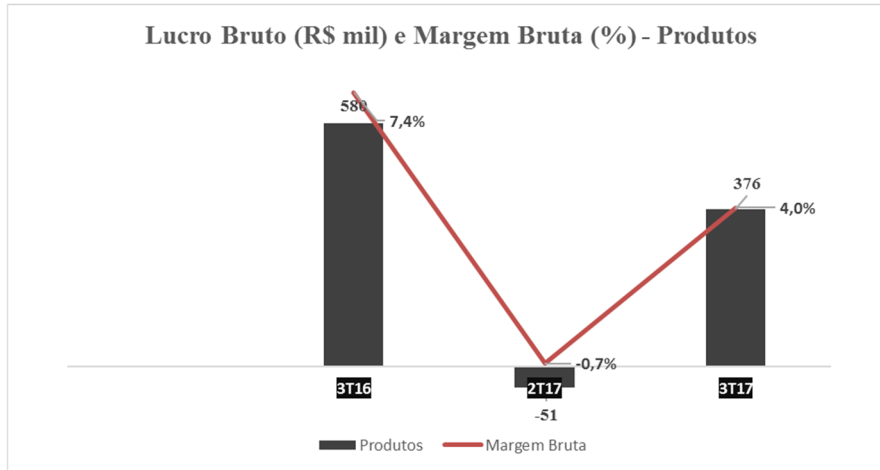
Destaca-se a margem bruta que voltou a ser positiva. Excluída a depreciação que tem um peso elevado devido ao capital imobilizado significativo em um cenário de baixo nível de atividade, o efeito é similar, porem demonstra uma margem bruta ex-depreciação de 22% e a contribuição positiva em termos de caixa.

Observando as variações nos 9M17 versus 9M16, houve aumento da Receita Líquida, todavia, não ocorreu expansão apropriada da lucratividade. Tal acontecimento está relacionado principalmente ao efeito dos negócios de exportação que foram mais representativos em 2017, ao passo que carregam margens menores.

Segmento de Serviços

No decorrer do trimestre, observa-se uma queda no Lucro Bruto do 2T17 para o 3T17. A significativa redução decorre principalmente à diminuição de receita e aos custos com a finalização dos contratos junto à Petrobrás.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$	2T17	3T17	Var. R\$	9M16	9M17	Var. R\$
Total de Despesas com Vendas	2.147	1.394	-753	1.534	1.394	-140	6.144	4.493	-1.651
Despesas com Vendas - Produtos	1.416	1.540	124	1.305	1.540	235	3.327	4.153	826
Despesas com Vendas - Serviços	731	-146	-877	229	-146	-375	2.817	340	-2.477
Total de Despesas Administrativas	8.849	6.627	-2.222	6.980	6.627	-353	30.016	20.952	-9.064
Despesas Administrativas - Produtos	2.916	2.207	-709	2.350	2.207	-143	8.871	7.216	-1.655
Despesas Administrativas - Serviços	4.351	3.827	-525	4.171	3.827	-345	16.882	12.219	-4.663
Despesas Administrativas - Corporativo	1.581	593	-988	458	593	135	4.262	1.518	-2.744
Honorários dos Administradores	1.000	766	-234	1.151	766	-385	3.110	2.779	-331
Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	11.996	8.787	-3.209	9.665	8.787	-878	39.270	28.225	-11.045

Despesas com Vendas

O Total de Despesas com vendas no 3T17 reduziu se comparado ao 2T17. Na comparação entre anos houve significativa redução do total tanto contra o 3T16 quanto aos 9M17.

No Segmento de Produtos, no 3T17 comparado com 3T16 e ao 2T17 houve aumento devido principalmente ao aumento da Receita Líquida. Analisando o período dos nove meses de 2017 versus o de 2016, também

houve aumento das despesas com vendas, devido principalmente à reversão de provisão para perdas efetivas com clientes no montante de R\$ 0,6 milhões na divisão de Válvulas Oil&Gás ocorrida nos 9M16 não recorrentes nos 9M17.

No Segmento de Serviços, houve redução no 3T17 comparado ao 2T17, pois ocorreu a reversão de perdas no reconhecimento de créditos no 3T17 no montante de R\$ 0,3 milhões na divisão *Oilfield Services* Brasil. Comparando os períodos dos 9M17 versus os 9M16 a redução foi significativa devido principalmente à redução de pessoal no setor comercial bem como o reconhecimento de R\$ 1,0 milhões de multas com clientes na divisão de *Tubular Services & Coating* ocorrido nos 9M16 respectivamente.

Despesas Administrativas

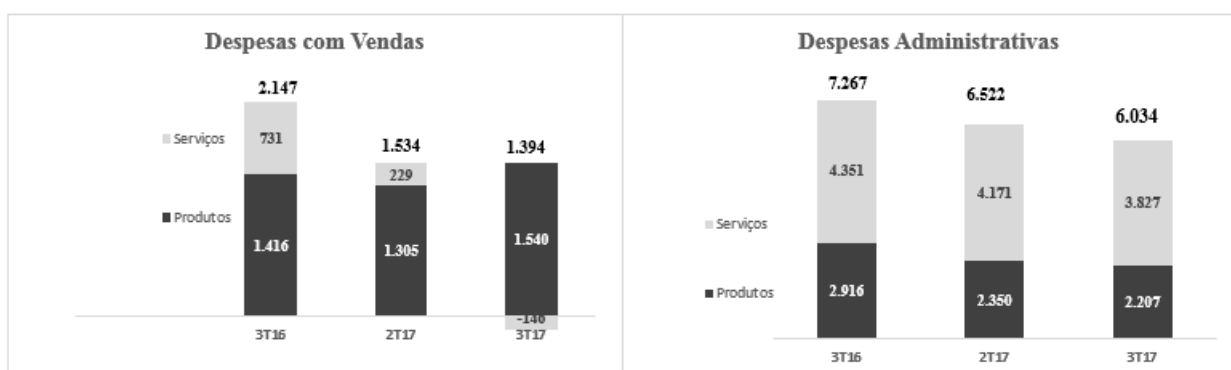
O Total de Despesas Administrativas do 3T17 tanto no Segmento de Produtos como de Serviços teve redução se comparado ao 2T17 e ao 3T16. Na comparação 9M17 versus 9M16 houve significativa redução do total comparado os 9M16. A redução ocorrida nos comparativos mencionados é consequência da redução de pessoal no setor administrativo.

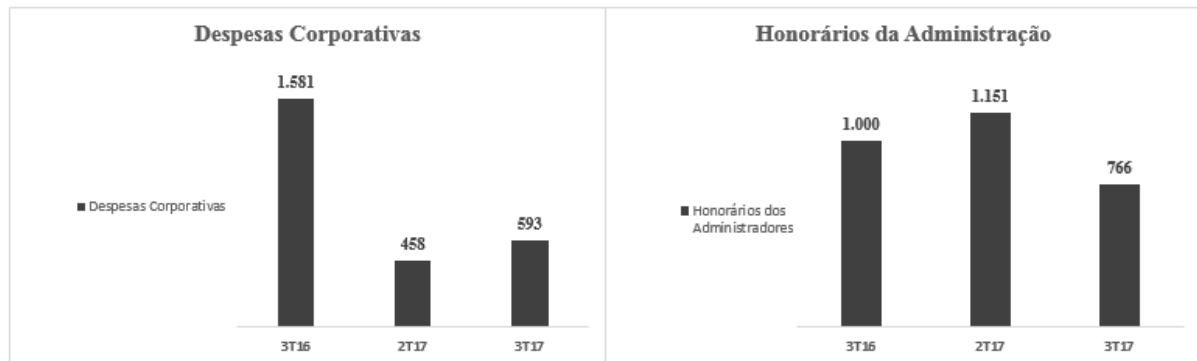
HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

O total de Honorários dos Administradores no 3T17, reduziu se comparado tanto ao 2T17 quanto ao 3T16.

Tal redução deveu-se principalmente aos gastos com rescisões de diretores no 2T17 que não se repetiram no 3T17.

Despesas Operacionais (R\$ mil)





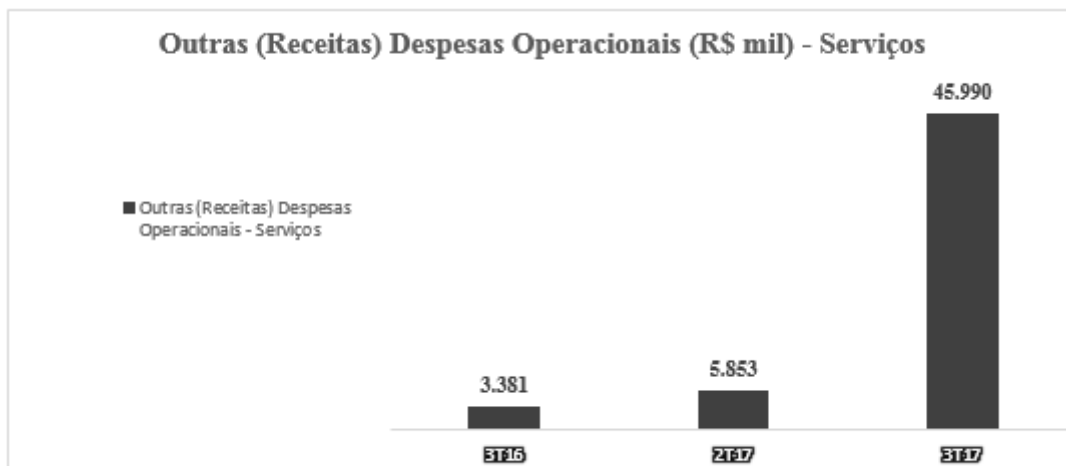
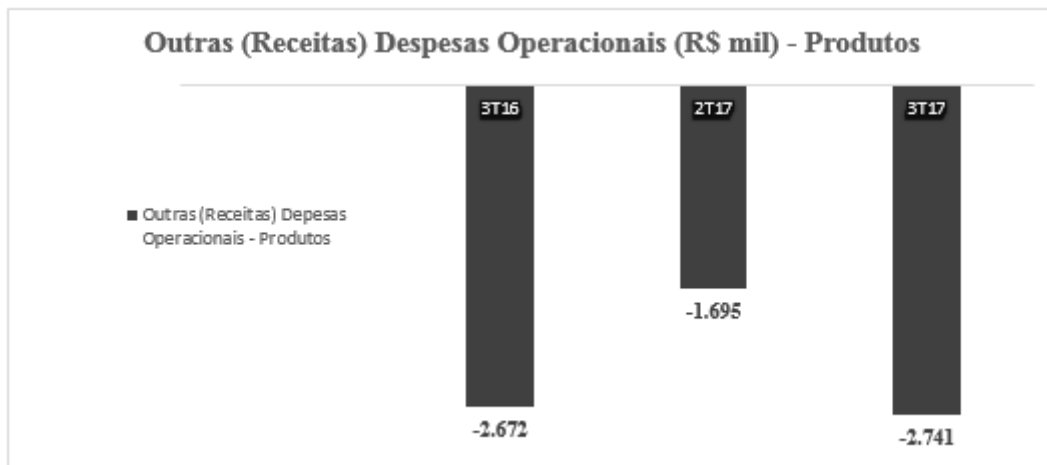
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$	2T17	3T17	Var. R\$	9M16	9M17	Var. R\$
Produtos	- 226	- 742	- 516	1.145	- 742	- 1.886	- 10.400	4.346	14.746
Despesas com Ociosidade - Produtos	- 2.446	- 1.999	447	- 2.840	- 1.999	840	- 7.672	- 6.066	1.606
Serviços	3.946	46.320	42.374	6.370	46.320	39.950	5.745	64.159	58.414
Despesas com Ociosidade - Serviços	- 565	- 330	235	- 517	- 330	187	- 2.101	- 1.387	714
Total	709	43.249	42.540	4.158	43.249	39.091	- 14.428	61.052	75.480

No 3T17 destacam-se os seguintes fatores:

- (i) R\$ 2,0 milhões de provisão de perdas com processos judiciais;
- (ii) R\$ 2,3 milhões de despesas com ociosidade da produção;
- (iii) R\$ 2,9 milhões de perda na alienação de investimentos, referente venda de participação societária de 19,6% da sociedade controlada indireta Lupatech OFS SA.S.
- (iv) R\$ 54,6 milhões referente reversão de ajuste a valor justo das contingências assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A em agosto de 2012 (Nota Explicativa 9.1.1);

Outras (Receitas) Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$	2T17	3T17	Var. R\$	9M16	9M17	Var. R\$
Rendas de Aplicações Financeiras	244	53	- 191	62	53	- 9	1.135	197	- 938
Varição Monetária	555	105	- 450	673	105	- 568	1.306	1.431	125
Juros sobre recebíveis	1.942	202	- 1.740	311	202	- 109	2.560	823	- 1.737
Outros	17	86	69	24	86	62	1.552	224	- 1.328
Receita Financeira*	2.758	446	- 2.312	1.070	446	- 624	6.553	2.675	- 3.878
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	- 14.831	- 3.340	11.491	- 3.427	- 3.340	87	- 91.533	- 10.446	81.087
Ajuste a Valor Presente	-	- 1.439	- 1.439	- 1.362	- 1.439	- 77	- 394.788	- 4.219	390.569
Descontos Concedidos	- 1	- 1	-	- 226	- 1	225	- 766	- 227	539
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	- 8.672	- 1.409	7.263	- 970	- 1.409	- 439	- 27.447	- 3.802	23.645
Multas e juros sobre impostos	- 1.991	- 16.350	- 14.359	- 1.773	- 16.350	- 14.577	- 19.248	- 19.682	- 434
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	- 889	- 3.987	- 3.098	- 1.007	- 3.987	- 2.980	- 4.253	- 5.675	- 1.422
Despesa Financeira*	- 26.384	- 26.526	- 142	- 8.765	- 26.526	- 17.761	- 538.035	- 44.051	493.984
Resultado Financeiro Líquido*	- 23.626	- 26.080	- 2.454	- 7.695	- 26.080	- 18.385	- 531.482	- 41.376	490.106
Receita de Variação Cambial	11.476	67.935	56.459	46.581	67.935	21.354	392.226	187.954	- 204.272
Despesa de Variação Cambial	- 14.707	- 55.618	- 40.911	- 59.387	- 55.618	- 3.769	- 341.492	- 181.966	159.526
Varição Cambial Líquida	- 3.231	12.317	15.548	- 12.806	12.317	25.123	50.734	5.988	- 44.746
Resultado Financeiro Líquido Total	- 26.857	- 13.763	13.094	- 20.501	- 13.763	6.738	- 480.748	- 35.388	445.360

* Excluindo Variação Cambial

No 3T17 o Resultado Financeiro Líquido Total resultou em despesa, tanto no 3T17 como no 2T17 e 3T16. O mesmo ocorreu nos 9M17 e 9M16, resultando em despesa.

Receita financeira

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T17 reduziu R\$ 2,3 milhões comparado ao 3T16, devido, principalmente, ao recebimento no 3T16 de juros referente às retenções contratuais da Petrobrás no montante de R\$ 1,6 milhões não recorrentes no 3T17. Tal justificativa impacta diretamente no comparativo do período dos 9M16 versus 9M17, onde ocorreu redução de R\$ 3,9 milhões, bem como, a recuperação de impostos e contribuições no montante de R\$ 1,4 milhões não recorrentes nos 9M17.

Em comparação com o 2T17, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou uma redução de R\$ 0,6 milhões devido principalmente à variação monetária sobre impostos a compensar.

Despesas Financeiras

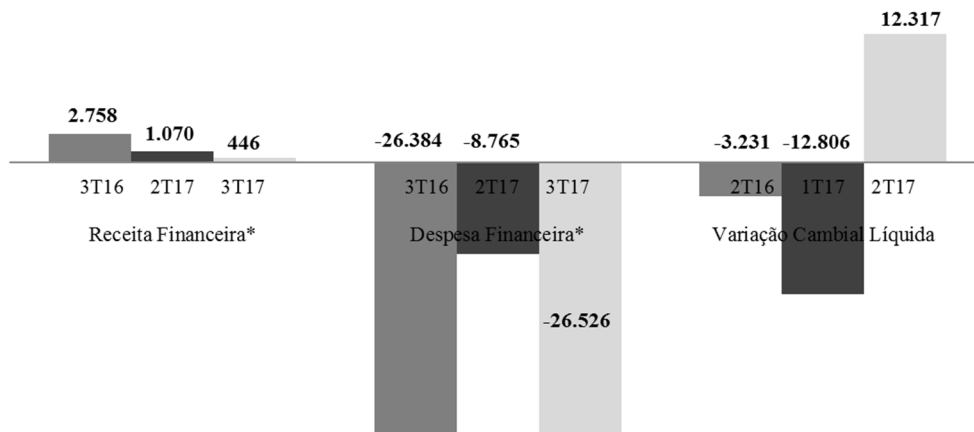
A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T17, em comparação ao 3T16 manteve-se praticamente estável. Por outro lado, comparando os 9M17 aos 9M16, percebe-se uma variação de R\$ 494,0 milhões, devido respectivamente ao registro de R\$ 80,2 milhões de juros sobre empréstimos, financiamentos, multas, debêntures e fornecedores sujeitos à Recuperação Judicial, além do reconhecimento de R\$ 393,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente sobre créditos sujeitos à Recuperação Judicial nos 9M16 e não recorrentes nos 9M17.

Em comparação com o 2T17, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial), aumentou R\$ 17,8 milhões devido principalmente ao reconhecimento de contingências e respectivos juros e multas para adesão do Programa de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº. 783/2017 (Nota Explicativa nº 27).

Variação Cambial Líquida

A Variação Cambial Líquida no 3T17 resultou em receita de R\$ 12,3 milhões versus uma despesa de R\$ 3,2 milhões no 3T16 e uma despesa de R\$ 12,8 milhões no 2T17 afetada pela desvalorização na moeda norte-americana frente ao Real no 3T17.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$/p.p	2T17	3T17	Var. R\$/p.p	9M16	9M17	Var. R\$/p.p
Produtos	- 4.102	- 4.499	- 397	- 4.614	- 4.499	115	-11.711	- 14.323	- 2.612
Margem	-52,6%	-47,7%	4,8 p.p.	-60,6%	-47,7%	12,9 p.p.	-58,2%	-54,0%	4,2 p.p.
Serviços	1.213	4.713	5.926	882	4.713	5.595	2.098	2.275	4.373
Margem	5,1%	-27,6%	-32,7 p.p.	4,2%	-27,6%	-31,8p.p.	2,4%	-3,8%	-6,2 p.p.
Total	- 2.889	- 9.212	- 6.323	- 3.732	- 9.212	- 5.480	- 9.613	- 16.599	- 6.985
Margem	-9,2%	-34,7%	-25,5 p.p.	-13,0%	-34,7%	-21,7 p.p.	-8,9%	-19,2%	-10,2 p.p.
% Produtos	142%	49%		124%	49%		122%	86%	
% Serviços	-42%	51%		-24%	51%		-22%	14%	

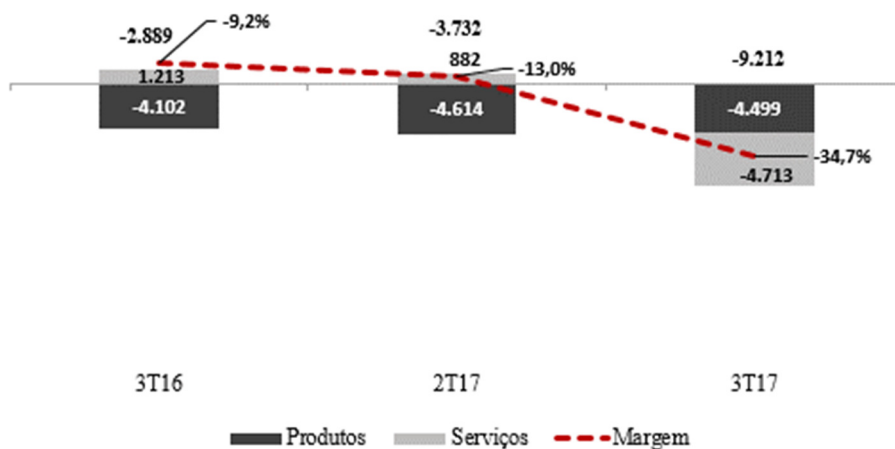
O Total do EBITDA Ajustado Consolidado no 3T17 apresentou uma redução em comparação com o 3T16 e 2T17.

¹ **Ebitda das Atividades Continuadas** é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

No Segmento de Produtos, no 3T17 em comparação com 2T17 ocorreu uma pequena melhora. Já no Segmento de Serviços, percebe-se uma significativa redução, a qual justifica-se através da diminuição de receita e dos custos com a finalização dos contratos junto à Petrobrás, bem como os custos com rescisões no montante de R\$ 2,6 milhões. Outro fator que impactou nesse resultado foi a desmobilização das bases de Macaé, gerando uma despesa extraordinária no montante de R\$ 1,3 milhões com aluguel de equipamentos para movimentação, mão de obra própria e terceirizada para acondicionamento e transporte para outras instalações.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	3T16	2T17	3T17
Lucro Bruto	- 4.774	- 658	- 1.347
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	- 10.996	- 8.514	- 8.021
Honorários dos Administradores	- 1.000	- 1.151	- 766
Depreciação e Amortização	11.823	6.478	3.404
Outras Despesas Operacionais	709	4.158	43.249
Participação Acionistas Minoritários	-	-	- 1.556
Ebitda das Atividades Continuadas	- 4.238	313	34.963
Provisão para Renumeração Variável	-	164	90
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido	- 3.064	- 5.873	- 48.725
Multas com Clientes	69	31	55
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	4.344	1.632	3.238
Despesas com Desmobilização Unidade Macaé	-	-	1.347
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	- 2.889	- 3.732	- 9.212

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



3T17

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	376	1.723	1.347
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	- 3.958	- 4.063	- 8.021
Honorários dos Administradores	- 270	- 496	- 766
Depreciação e Amortização	1.660	1.744	3.404
Outras Despesas Operacionais	- 2.741	45.990	43.249
Participação Acionistas Minoritários		- 1.556	- 1.556
Ebitda das Atividades Continuadas	- 4.933	39.896	34.963
Provisão para Renumeração Variável	-	90	90
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	65	- 48.790	- 48.725
Multas com Clientes	55	-	55
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	314	2.924	3.238
Despesas com Desmobilização Unidade Macaé		1.347	1.347
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	- 4.499	- 4.713	- 9.212

As Despesas não recorrentes (Provisões/Reversões para Perdas, *Impairment*, Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais) no Segmento de Serviços que totalizaram R\$ 48,7 milhões negativos referem-se, principalmente aos seguintes registros:

- (i) 54,6 milhões referente reversão de ajuste a valor justo das contingências assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A em agosto de 2012 (Nota Explicativa 9.1.1);
- (ii) R\$ 2,3 milhões de provisão de perdas com processos judiciais;
- (iii) R\$ 0,5 milhões referente a provisão de obsolescência de estoques;
- (iv) R\$ 2,9 milhões de perda na alienação de investimentos, referente venda de participação societária de 19,6% da sociedade controlada indireta Lupatech OFS S.A.S.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T16	3T17	Var. R\$	2T17	3T17	Var. R\$	9M16	9M17	Var. R\$
Participação Acionistas Minoritários	-	986	986	-	986		-	986,00	986
Resultado Antes de IR e CSLL	- 52.840	19.703	72.543	- 26.952	19.703	46.655	- 571.058	- 12.066	558.992
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	- 171	- 4.346	- 4.175	- 595	- 4.346	- 3.751	- 2.288	- 5.860	- 3.572
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.377	27.825	26.448	829	27.825	26.996	96.449	29.485	- 66.964
Resultado Líquido do Período	- 51.634	44.168	95.802	- 26.718	44.168	70.886	- 476.897	12.545	489.442
Prejuízo por 1000 Ações	- 5,50	4,70	10,20	- 2,84	4,70	7,55	- 50,77	1,34	52,10

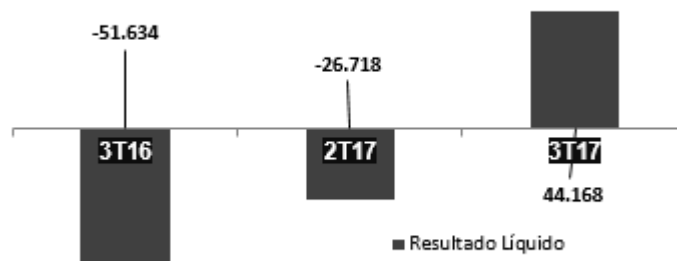
O Resultado Líquido do período foi de lucro no 3T17, versus prejuízo no 2T17 e 3T16. Os principais eventos que contribuíram para tal resultado no 3T17 foram:

- (i) R\$ 2,3 milhões de ociosidade da produção;

- (ii) R\$ 2,0 milhões de provisão de perdas com processos judiciais;
- (iii) 54,6 milhões referente reversão de ajuste a valor justo das contingências assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A em agosto de 2012 (Nota Explicativa 9.1.1)
- (iv) R\$ 24,0 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referente ao reconhecimento da utilização de créditos de prejuízo fiscal, relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.
- (v) R\$ 16,1 milhões referente reconhecimento de contingências e respectivos juros e multas para adesão do Programa de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº. 783/2017 (Nota Explicativa nº 27).

O Resultado Líquido no acumulado no período dos 9M17 foi de lucro no montante de R\$ 12,5 milhões ante prejuízo de R\$ 476,9 milhões nos 9M16. O principal evento que contribuiu para tal variação foi o lançamento de R\$ 394,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente de créditos sujeitos à Recuperação Judicial reconhecida nos 9M16.

Composição do Resultado Líquido (R\$mil)

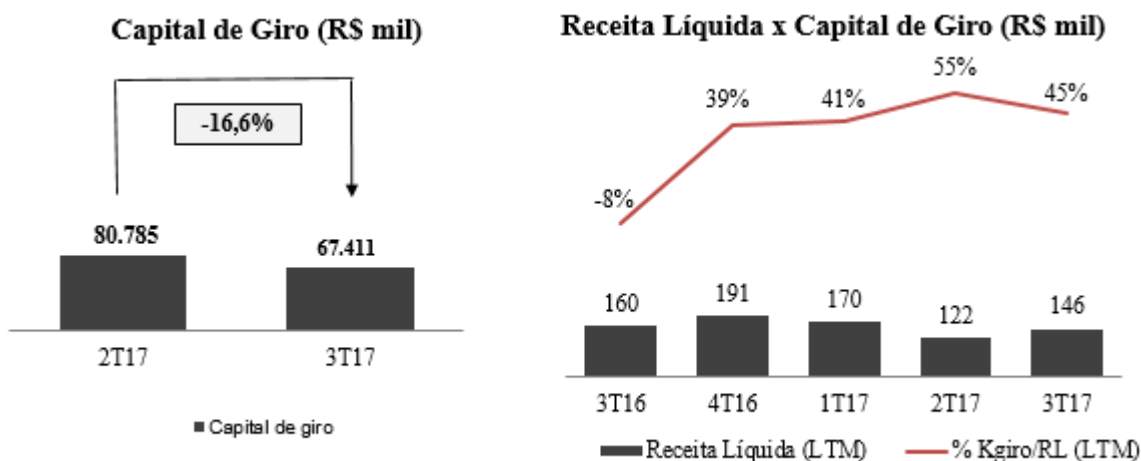


Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2T17	3T17	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	43.635	38.917	-10,8%	- 4.718
Estoques	52.428	49.152	-6,2%	- 3.276
Fornecedores	26.208	31.740	21,1%	5.532
Adiantamentos de Clientes	2.755	2.489	-9,7%	- 266
Adiantamentos de Fornecedores	13.685	13.571	-0,8%	- 114
Capital de Giro Aplicado	80.785	67.411	-16,6%	- 13.374
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 2.457	- 13.374		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	54,8%	45,2%		

*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 3T17 atingiu um percentual de 45,2%, redução de 9,6 pontos percentuais quando comparado ao 2T17.



Houve redução nas Contas a Receber 10,8% (R\$ 4,7) do saldo de Contas a Receber no 3T17 em comparação com o 2T17, como consequência principalmente da redução de faturamento no Segmento de Serviços devido à finalização de contratos junto à Petrobrás, recebimento de *Lifting Frame* e também ao recebimento de clientes da divisão *Oilfield Services* Colômbia.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2T17	3T17	Var. %	Var. (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.450	6.381	340,1%	4.931
Títulos e Valores Mobiliários	861	874	1,5%	13
Total	2.311	7.255	213,9%	4.944

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T17 atingiu R\$ 7,2 milhões em comparação com o montante de R\$ 2,3 milhões no 2T17. Tal aumento provém principalmente de recursos relativos à venda de 19,6% da participação societária da sociedade Lupatech OFS S.A.S, subsidiária colombiana da Companhia e posterior capitalização da mesma pelo novo sócio.

Endividamento

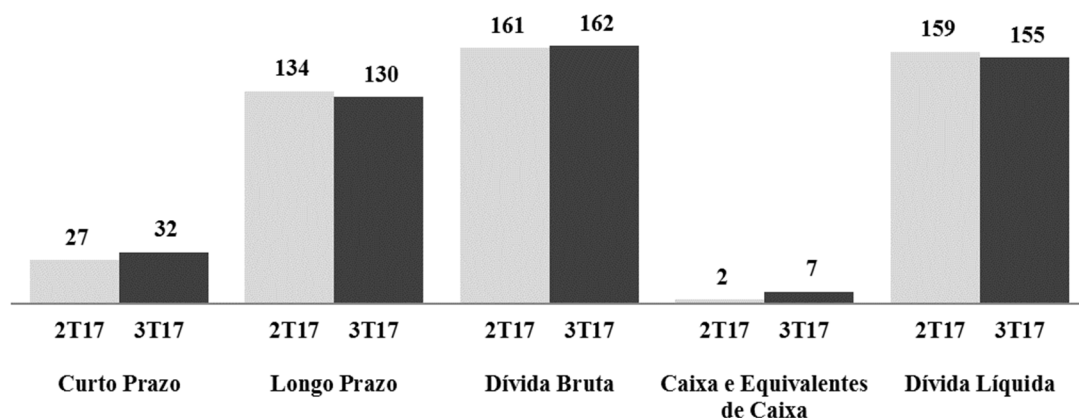
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 3T17 em R\$ 162,0 milhões, 0,7% inferior ao apurado no 2T17.

Endividamento (R\$ mil)	2T17	3T17	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	26.992	31.957	18,4%	4.965
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	26.992	31.957	18,4%	4.965
Longo Prazo	133.871	130.067	-2,8%	-3.804
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	123.895	122.568	-1,1%	-1.327
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	9.976	7.499	-24,8%	-2.477
Dívida Bruta	160.863	162.024	0,7%	1.161
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.311	7.255	213,9%	4.944
Dívida Líquida	158.552	154.769	-2,4%	-3.783

Tal redução é consequência principalmente da variação cambial sobre empréstimos mantidos em moeda estrangeira, devido à desvalorização na moeda norte-americana frente ao Real no 3T17.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, subtraída a Dívida Líquida da Companhia encerrou o 3T17 em R\$ 154,8 milhões, redução de 2,4% frente ao valor no 2T17.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



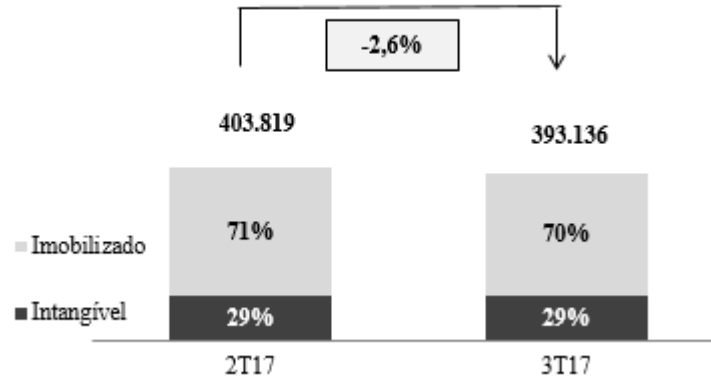
Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no 3T17 somaram R\$ 393,1 milhões, redução de 2,6% em relação aos R\$ 403,8 milhões apresentados no 2T17.

O Imobilizado apresentou redução de 3,6% no 3T17 e o Intangível 0,4% devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 3,1 milhões e do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior no montante de R\$ 2,6 milhões, em função da desvalorização de 4,2% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T17. Tal redução também se justifica pela desmobilização dos equipamentos das unidades de serviços.

Investimentos (R\$ mil)	2T17	3T17	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	-
Imobilizado	287.210	276.948	-3,6%	- 10.262
Intangível	115.933	115.512	-0,4%	- 421
Total	403.819	393.136	-2,6%	- 10.683

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O Capex foi de R\$ 0,4 milhões no 3T17 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Produtos.

Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015. Todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, no sentido de anular a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, proferida pelo D. Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionadas à Arbitragem da Comarca de São Paulo.

Em 05 de setembro de 2016, foi apresentado um novo Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech no âmbito do processo de recuperação judicial, que anulou a decisão homologatória do plano anteriormente aprovado pelos credores em assembleia.

O Novo Plano de Recuperação Judicial estabelece os termos e condições para a reestruturação das dívidas do Grupo Lupatech e atende aos critérios estabelecidos nos acórdãos da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 8 de novembro de 2016, a Assembleia Geral de Credores do Grupo Lupatech aprovou o Novo Plano de Recuperação Judicial e homologado, em 01 de dezembro de 2016, pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas. A Lupatech S/A apresentou embargos de declaração e no dia 15 de fevereiro de 2017, o juízo corrigiu seu despacho de homologação. Diante da homologação final do juízo, o prazo para agravos contra a homologação do plano esgotou em 13 de março de 2017. Como até a referida data não houve apresentação de nenhum agravo contra a homologação do plano, o mesmo vincula o grupo Lupatech e seus credores sujeitos ao Plano.

A Companhia aguarda a certificação do trânsito em julgado da sentença homologatória de seu Novo Plano de Recuperação Judicial para avaliar a continuidade do recurso especial, interposto contra o acórdão do tribunal de Justiça de São Paulo que anulou o Plano de Recuperação Judicial anteriormente apresentado.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2T17	3T17	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	28.672	26.513	-8%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	- 29.330	- 27.860	-5%
Resultado Bruto	- 658	1.347	105%
Receitas/Despesas Operacionais	- 5.793	35.799	-718%
Com Vendas	- 1.534	1.394	-9%
Gerais e Administrativas	- 6.980	6.627	-5%
Remuneração dos Administradores	- 1.151	766	-33%
Resultado da Equivalência Patrimonial	- 286	1.337	-567%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.158	43.249	940%
Resultado Financeiro Líquido	- 20.501	13.763	-33%
Receitas Financeiras	1.070	446	-58%
Despesas Financeiras	- 8.765	26.526	203%
Variação Cambial Líquida	- 12.806	12.317	-196%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	- 26.952	20.689	-177%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	- 595	4.346	630%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	829	27.825	3256%
Prejuízo Líquido do Período	- 26.718	44.168	-265%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2T17	3T17	Varição %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	- 3.732	- 9.212	147%
Provisão para Remuneração Variável	- 164	90	n/a
Processo de Reestruturações	- 1.632	- 3.238	98%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	5.873	48.725	730%
Multas com Clientes	- 31	55	77%
Despesas com Desmobilização Unidade Macaé	-	1.347	n/a
EBITDA das Operações Continuadas	313	34.963	11057%
Depreciação e Amortização	- 6.478	- 3.404	-47%
Equivalência Patrimonial	- 286	1.337	-567%
Participação Acionistas Minoritários	-	1.556	n/a
Resultado Financeiro Líquido	- 20.501	- 13.763	-33%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	234	23.479	9934%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	- 26.718	44.168	-265%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<u>2T17</u>	<u>3T17</u>	<u>Variação %</u>
Ativo Total	640.025	651.294	2%
Ativo Circulante	151.314	167.288	11%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.450	6.381	340%
Títulos e Valores Mobiliários	861	874	2%
Contas a Receber de Clientes	43.635	38.917	-11%
Estoques	52.428	49.152	-6%
Impostos a Recuperar	32.586	27.339	-16%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	24.046	n/a
Outras Contas a Receber	3.740	4.101	10%
Despesas Antecipadas	2.929	2.907	-1%
Adiantamento a Fornecedores	13.685	13.571	-1%
Ativo Não Circulante	488.711	484.006	-1%
Títulos e Valores Mobiliários	2.287	2.321	1%
Depósitos Judiciais	25.274	31.556	25%
Impostos a Recuperar	44.041	43.488	-1%
Outras Contas a Receber	13.290	13.505	2%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	287.210	276.948	-4%
Intangível	115.933	115.512	0%
Passivo Total	640.025	651.294	2%
Passivo Circulante	193.282	239.178	24%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	19.691	25.223	28%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	6.517	6.517	0%
Empréstimos e Financiamentos não sujeitos à recuperação judicial	26.992	31.957	18%
Salários, Provisões e Contribuição Social	9.127	12.465	37%
Comissões a Pagar	871	938	8%
Impostos a Recolher	67.072	115.463	72%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	31.784	36.113	14%
Adiantamento de Clientes	2.755	2.489	-10%
Participações no Resultado	164	479	192%
Outras Contas a Pagar	27.180	6.212	-77%
Provisão Multas Contratuais	1.129	1.322	17%
Passivo Não Circulante	423.851	341.343	-19%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	69.488	70.296	1%
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	123.895	122.568	-1%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	9.976	7.499	-25%
Impostos a Recolher	10.726	4.290	-60%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.910	49.120	-7%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	133.233	68.207	-49%
Outras Contas a Pagar	7.769	4.305	-45%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	15.854	15.058	-5%
Patrimônio Líquido	22.892	70.773	209%
Atribuído a Participação dos Acionistas Não-Controladores	-	18.764	n/a
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Capital a Realizar	6.341	6.341	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	67.020	51.610	-23%
Prejuízos Acumulados	- 2.053.885	- 2.009.358	-2%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2T17	3T17	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	- 26.718	44.168	-265%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	6.478	3.404	-47%
Equivalência patrimonial	286 -	1.337	-567%
Resultado na venda de ativo imobilizado	- 712 -	52	-93%
Perda (Ganho) na alienação de investimento	- -	2.941	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	18.829	8.528	-55%
Reversão (Provisão) para perda pela não recuperabilidade de ativos	- 7.343 -	129	-98%
Imposto de renda e contribuição social diferido	- 234 -	32.776	13907%
Reversão de ajuste a valor justo combinação de negócio SABR	- -	54.536	n/a
Obsolescência de estoques	376	901	140%
Provisão de multas contratuais	- 1.521	55	-104%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	- 19 -	241	1168%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	- 6 -	3	-50%
Ajuste a valor presente	1.362	1.439	6%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	2.220	4.742	114%
(Aumento) Redução em estoques	228	2.320	918%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	- 1.634	11.399	-798%
(Aumento) Redução em outros ativos	4.454	12.384	178%
Aumento (Redução) em fornecedores	2.237	482	-78%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	3.041	25.698	745%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	- 1.073 -	21.063	1863%
Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais	251	2.442	873%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Recurso proveniente de venda de investimentos	-	6.302	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	569	6	-99%
Envio de recursos proveniente de venda de investimento para seus investidores	- -	3.168	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	2.793	105	-96%
Aquisição de Imobilizado	- 731 -	1.428	95%
Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	2.631	1.817	-31%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	19.398	20.901	8%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	- 21.671 -	19.691	-9%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	- 609 -	538	-12%
Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento	- 2.882	672	-123%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	2	-	-100%
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	4.931	246450%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.448	1.450	0%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	1.450	6.381	340%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.